

VIVER DE NOVO

BLOCO 02

CAPÍTULO 10

CRIADA E ESCRITA POR

EVERALDO JÚNIOR

21H

PERSONAGENS:

LÍGIA - Juliana Paes
LEVI - Danilo Mesquita
JÚLIA - Thainá Duarte
TEODORA - Ju Colombo
MAURO - Leonardo Vieira
RAQUEL - Bárbara França
JORGE - Marcos Pasquim
NENA - Zezé Polessa
GABRIELA - Gabriela Medeiros
ROSÂNGELA - Evelyn Castro
VICENTE - Fábio Porchat
IVAN - João Vicente de Castro

CECÍLIA - Heslaine Vieira
LEONORA - Malu Galli
LYRIS - Juliana Paiva
CAMILA - Simone Spoladore
HELENA - Mariana Lima
ESTELA - Suyane Moreira
CAIO - Diego Cruz
VALMIR - Allan Souza Lima
TIAGO - Levi Asaf
ULISSES - Leonardo Brício

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:
CLARICE - Isabelle Drummond
CÁSSIA - Alice Carvalho
LÍLIAN - Lavínia Vlasak
MARISTELA - Regina Braga
MARIA LÚCIA - Selma Egrei
CACO - Kiko Mascarenhas

JUNINHONOVELEIRO@GMAIL.COM

ONTV

CENA 01. INT. MANHÃ. APARTAMENTO DE HELENA.

Helena está nervosa, sentada no sofá, quando Mauro adentra.

MAURO

- Helena, você poderia ter esperado outro momento para conversarmos. Bem, eu estou aqui.

Helena se levanta e vai em direção até ele.

MAURO (CONT'D)

- O que aconteceu, Helena?

Helena dá um tapa na cara de Mauro.

MAURO (CONT'D)

- O que foi isso?

HELENA

- É pouco comparado ao que você merece.

MAURO

- Você me dá um tapa na cara e solta isso. O que está acontecendo?

HELENA

- Mauro, você viu que a gente não estava bem a longo prazo. Faz tempo que não somos felizes, anos. E você me traiu da forma mais suja e nojenta possível, com uma menina da idade da nossa filha Gabriela.

MAURO

- O que aconteceu o que entre eu e a Raquel/

HELENA

(Interrompe)

- Ah, "Raquel"? O nome da cachorra é Raquel? Mauro, como você sustentou isso? Sério.

MAURO

- Eu me senti deixado de lado.

HELENA

- "Deixado de lado"? Como assim, "deixado de lado"? Eu me entreguei a você de corpo e alma durante todos esses anos de casamento.

(MORE)

HELENA (CONT'D)

Eu aceitei o que eu desconfiava,
que era real, calada. Eu queria
preservar o nosso casamento, presa
na memória do que um dia você foi.

MAURO

- Helena, você sabe o lugar que
você ocupa e o que aquela mulher
ocupa. Você sabe que eu escolho
você.

HELENA

- E você acha que teria alguma
maneira de não me escolher?

Mauro abaixa a cabeça.

HELENA (CONT'D)

- Só que você foi me escolher tarde
demais. Você foi ser quem eu achava
que era, tarde demais. Você me
escolheu muito tarde. Eu sempre
escolhi você, Mauro. Eu sempre
selecionei você. Foi você que eu
amei, que eu segurei até onde não
podia mais. Foi você. Contudo,
agora, essa escolha não foi
suficiente e eu... eu não te
escolho mais. Eu te jogo fora, eu
te descarto como você me descartou
enquanto ainda éramos um casal.
Pegue suas malas e saia daqui; esta
conversa está encerrada. Com
licença.

Helena se retira.

CENA 02. INT. MANHÃ. ESTÚDIO BRAGA.

Maristela se aproxima de Lígia.

MARISTELA

- O que você procura aqui? O meu
esposo faleceu.

LÍGIA

- Eu sei... Eu sinto muito por sua
família, por você.

MARISTELA

- Você não pode tá falando sério,
Lígia.

LÍGIA

- Nós duas sabemos o que aconteceu há mais de 25 anos. O que o seu marido fez comigo, e mesmo assim, pela sua família, eu sinto muito. Não é uma questão de me colocar em um pedestal de misericórdia; é apenas ter empatia por você e por seus filhos.

MARISTELA

- Eu continuo sem acreditar naquela sua versão. O Caco jamais faria aquilo.

LÍGIA

- Enquanto você tem acesso a duas versões, eu vivi aquele momento. Aquela noite.

MARISTELA

- Me custa a acreditar.

LÍGIA

- 25 anos se passaram, Maristela. Será que você nunca viu o monstro que foi o seu marido? A dor que ele me causou?

MARISTELA

- Por que você foi embora? Passou esse tempo todo fora.

LÍGIA

- Maristela, o tempo passou, né? E se em mais de 25 anos, você não conseguiu me entender, não vai ser agora que você vai. Licença.

MARISTELA

- Lígia...

Lígia se retira e entra dentro de um táxi.

Ela chora muito.

FLASHBACK

Noite. Festa Elegante.

SONOPLASTIA: Major JZ

Lígia (Giovana Cordeiro) usa drogas e acaba desacordada em um quarto.

Vimos, Caco (Kiko Mascarenhas) andando por um elegante corredor. Ele para em uma porta entreaberta e observa Lúgia dormindo.

Dia. Manhã.

Lúgia acorda com Caco, ambos sem roupa, ela sente um misto de nojo, vergonha e repulsa. Veste sua roupa e pega um ônibus.

FIM DO FLASHBACK

O taxista interrompe o pensamento dela para dizer que a viagem acabou.

CENA 03. INT. MANHÃ. COLÉGIO SANTO ANTÔNIO.

É mostrado barulho das crianças. Uma tropeça no pé da outra.

CRIANÇA 1

- Ei, você colocou o pé para eu cair.

CRIANÇA 2

- Eu não. Você tá se achando, né? Sua feia.

CRIANÇA 1

- Feia? Feia é você.

CRIANÇA 2

- Feia!

Uma criança puxa o cabelo da outra.

Aos poucos vimos Tiago tapando os ouvidos e ficando cada vez mais nervoso. Tiago se levanta e começa a gritar.

TIAGO

- PAREM DE BRIGAR!

Rosângela se aproxima.

ROSÂNGELA

- O que está acontecendo aqui?

Estela também se aproxima.

CENA 04. INT. MANHÃ. CASA DE NENA.

Nena serve umas mesas e vai para o caixa. Camila adentra.

CAMILA

- Oi mãe.

NENA

- Oi, minha filha. E como foi lá?

CAMILA

- Não sei.

NENA

- Como assim?

CAMILA

- Mãe, a diretora falou que o Tiago pode ter algum tipo de transtorno.

NENA

- Como assim?

CAMILA

- Eu não sabia e eu confesso minha incompetência nisso. Eu não sabia que ele não tinha amigos. Sei lá, mãe, ele sempre foi tão doce.

NENA

- Filha, o Tiago realmente tem uns comportamentos individuais... Mas transtorno? Isso não é demais?

CAMILA

- Eu não sei. De fato, eu não sei. Eu fui no Valmir e vi como ele é ignorante. E eu também o motivo que me leva a blindar meu filho da presença dele.

NENA

- Você não deveria ter ido lá. Buscar consciência em um homem como ele?

CAMILA

- Eu vou prestar mais atenção no meu filho, mãe.

CENA 05. INT. MANHÃ. MANSÃO VEIGA.

Leonora e Lyris tomam café da manhã quando Levi adentra na mesa.

LEONORA

- Bom dia, meu filho. Como está?

LEVI

- Bem e você?

LEONORA

- Também. Acho que você dormiu melhor que eu.

Lyrís sorri.

LYRIS

- Eu dormi melhor que vocês dois. Ao lado da companhia desse homem maravilhoso.

LEONORA

- Que bom ver você dois juntos novamente.

LYRIS

- Eu também acho muito bom.

LEVI

- Acho que vou chegar tarde hoje.

LYRIS

- Vai fazer o quê, meu bem?

LEVI

- Eu vou resolver umas pendências. Retorno ao trabalho é sempre acumulativo.

LYRIS

- E como.

CENA 06. EXT. MANHÃ. HOTEL.

Raquel e Mauro estão sentados em uma cafeteria.

RAQUEL

- Ela disse tudo isso?

MAURO

- Vomitou tudo isso na minha cara.

RAQUEL

- Mauro, eu acho que ela não vai voltar pra você.

MAURO

- Eu preciso manter meu casamento.

RAQUEL

- Mauro, existem coisas situações na vida, que a exige mudança. Aproveita essa situação e para de me esconder. Vamos assumir o nosso amor.

Mauro fica pensativo.

CENA 07. INT. TARDE. HOTEL.

Lígia abre a porta e Helena adentra.

LÍGIA

- Helena... O que aconteceu, minha querida?

Ambas se abraçam e Helena chora muito.

HELENA

- Aquele canalha, cafajeste. Me traiu da forma mais suja, mais sórdida...

LÍGIA

- Minha amiga... Senta aqui, vamos conversar.

Ambas se sentam no sofá.

HELENA

- Ele foi um canalha. Agora, ao relembrar coisas do passado, vejo que ele sempre me recusou; essa recusa era por causa da outra. Havia outra mulher na história, Lígia.

LÍGIA

- Não se pode esperar muito de um homem.

HELENA

- E ainda uma garota da idade da nossa filha. Da idade da Gabriela, Lígia. Como assim? Como um homem da idade do Mauro pode se atrair por uma menina tão jovem?

LÍGIA

Talvez pela sensação de que está revivendo a juventude...

(MORE)

LÍGIA (CONT'D)

Homens têm essa necessidade de serem admirados, de se sentirem valorizados, e muitas vezes encontram nesses relacionamentos, especialmente os extraconjugais, uma espécie de fonte da juventude.

HELENA

- Eu não merecia isso...

LÍGIA

- Ô meu bem, vem cá.

Helena fica no colo de Lígia.

CENA 08. INT. TARDE. COLÉGIO SANTO ANTÔNIO.

Estela e Tiago estão na diretoria.

ESTELA

- Tiago.

TIAGO

- Oi.

ESTELA

- Eu sei que você não fez nada, tá? Sei muito bem que aquela foi apenas sua reação. Então, fica tranquilo.

Camila bate na porta.

ESTELA (CONT'D)

- Pode entrar.

Camila entra.

CAMILA

- O que aconteceu, coordenadora?

ESTELA

- Podemos conversar lá fora?

CAMILA

- Claro.

Estela e Camila caminham pelo corredor.

ESTELA

- Eu serei direta com você, Camila. Talvez o seu filho tenha dado sinais e a escola tenha falhado em identificá-los.

(MORE)

ESTELA (CONT'D)

Existe uma questão individual a ser investigada no Tiago, que só se tornou visível neste semestre.

CAMILA

- Você está falando de...?

ESTELA

- De alguma disparidade que ele tenha dos demais... Eu contatei a psicóloga da escola e chamei a senhora aqui para que possa autorizar.

CAMILA

- Claro... Eu autorizo.

Laura se aproxima.

LAURA

- Estela, querida. Vim assim que vi a mensagem.

ESTELA

- Oi, Laura. Essa é a Camila, mãe do nosso aluno Tiago.

LAURA

- Oi, Camila. Prazer.

ESTELA

- O prazer é todo meu.

CENA 09. INT. TARDE. COLÉGIO. SALA DA PSICÓLOGA.

Tiago se senta na cadeira.

LAURA

- Oi Tiago... Podemos conversar?

TIAGO

- Posso.

LAURA

- Eu quero te conhecer mais. Quero virar sua amiga. Vamos começar?!

TIAGO

- Aram.

CENA 10. INT. TARDE. ESTÚDIO BRAGA.

Ivan e Cecília estão terminando de editar um vídeo e conseguem.

IVAN

- Finalmente, o fim desse job.

CECÍLIA

- Eu achei que não fosse acabar nunca.

IVAN

- Mas, enfim... Acho que este projeto tem mais a sua marca do que a minha, viu? Você deu um toque mais feminino.

CECÍLIA

- Sua experiência elevou a qualidade, Ivan e você sabe disso.

IVAN

- Bom... Finalizamos! Vai uma cerveja?

CECÍLIA

- Não, não. Estou dirigindo.

IVAN

- Ah sim.

CECÍLIA

- Ivan... eu posso ir?

IVAN

- Claro... Mas antes... Cecília, você está bem?

CECÍLIA

- Como assim?

IVAN

- Eu acho que você vem diferente... Tá tudo bem?

CECÍLIA

- Aconteceram algumas coisas, alguns retornos indesejados. Mas a gente segue a vida, né? A vida não para.

IVAN

- A vida não para.

CENA 11. INT. TARDE. MANSÃO VEIGA.

Leonora toma um martini sentada em seu sofá, Ruth se aproxima.

LEONORA

- Sabe Ruth... Saudades da época em que essa casa tinha as grandes reuniões, a nata da alta sociedade se reunia... Hoje, eu ando meio afastada. Só recebo os amigos mais próximos e olhe lá.

RUTH

- Sei...

Lyris adentra.

LYRIS

- Olá, querida sogrinha.

LEONORA

- Você está vivendo no céu, Lyris... Tudo que você sempre quis foi retomar o namoro com o meu filho.

LYRIS

- Eu estou vivendo o meu momento mesmo e estou adorando.

LEONORA

- E eu também estou adorando... Sabe que eu cheguei a pensar que meu filho não iria parar de pensar na defunta tão cedo.

Ruth se assusta com o absurdo.

LYRIS

- Eu adoro seu senso de humor sogrinha.

LEONORA

- E eu só me sinto confortável com você.

LYRIS

- Eu sei. O Levi te condenaria.

Ruth se aproxima com um buquê de flores.

RUTH

- Licença, dona Leonora. Chegou para senhora.

LYRIS

- HMMMMMMM.

LEONORA

- Vicente Braga...

CENA 12. INT. TARDE. VEIGA ARQUITETURA.

Jorge e Levi estão no café.

JORGE

- Que bom te ter de volta aqui na sua empresa.

LEVI

- Eu estou voltando.

JORGE

- E eu queria conversar com você sobre outra coisa. Esse namoro aí...

LEVI

- Jorge, eu não sei muito bem. Eu estou feliz com a Lyris. Eu sei que você não concorda e nem compreende os motivos.

JORGE

- Ainda bem que você sabe. Contudo, seu padrinho irá te apoiar em tudo.

LEVI

- Você é um irmão. Eu queria te falar outra coisa... Eu conheci uma mulher, ou melhor, reencontrei uma mulher que havia conhecido em Portugal, enquanto estava com a Clarice..

JORGE

- E como foi?

LEVI

- Foi desagradável comunicar o falecimento da Clarice, mas a conversa foi boa, sabe? Ela foi tão sensível, tão humana. Nós marcamos de sair juntos.

JORGE

- Sair juntos? Para falar da Clarice?

LEVI

- Sim.

JORGE

- E aí você me expõe sua contradição, Levi. Você inicia um namoro com a Lyris alegando que está virando a página, e ao mesmo tempo marca um encontro com essa mulher para falar sobre a Clarice? Levi, pare e pense.

CENA 13. INT. TARDE. MANSÃO.

Maria Lúcia recebe Cecília.

CECÍLIA

- Oi dona Maria Lúcia.

MARIA LÚCIA

- Oi, minha querida.

CECÍLIA

- O Caio não está aqui...?

MARIA LÚCIA

- Ele está no sarau.

CECÍLIA

- Na verdade, eu queria te propor algo. Quero preparar um bolinho para ele, com a senhora. A senhora pode me ajudar com isso?

MARIA LÚCIA

- Claro que sim, vamos!

CORTA PARA A COZINHA:

SONOPLASTIA: NIGHTIE NIGHT - MARINA LIMA

Cecília e Maria Lúcia, juntas, preparam um bolo de laranja.

CENA 14. INT. TARDE. HOTEL.

Lígia fecha a porta após a saída de Helena e começa a pensar em Cecília. Ela abre o celular e vê fotos da filha quando recebe uma ligação: Júlia.

JÚLIA

- Mamãe!

LÍGIA

- Júlia, que saudade.

JÚLIA

- Saudade digo eu...

LÍGIA

- Como vai as coisas, meu amor?

JÚLIA

- Eu fui promovida, mãe. Redatora final da agência. Eu estou muito feliz.

LÍGIA

- Que benção, minha filha.

JÚLIA

- E a senhora?

LÍGIA

- Eu vou contar tudo.

CENA 15. INT. TARDE. COLÉGIO SANTO ANTÔNIO.

Rosângela entra na sala.

ROSÂNGELA

- Desculpa entrar sem bater na porta.

ESTELA

- Eu estou ocupada, Rosângela.

ROSÂNGELA

- Estela, eu preciso conversar com você.

ESTELA

- E eu estou ocupada. Você viu como a situação do Tiago ocupou meu dia.

ROSÂNGELA

- Eu preciso do meu emprego, Estela.

ESTELA

- Rosângela, eu vou ser curta e grossa: eu não sei se você é mantida na escola.

Rosângela se assusta.

CENA 16. EXT. NOITE. MANSÃO.

Maria Lúcia, Cecília e Caio comem junto ao sereno na parte exterior da mansão.

MARIA LÚCIA

- Que delícia está esse bolinho...
Eu vou levar para a Sinhá.

CECÍLIA

- Sinhá?

MARIA LÚCIA

- É o nome da moça que me ajuda.
Licença.

Maria Lúcia sai.

CECÍLIA

- E você, me perdoou mesmo?

CAIO

- Claro, meu amor. Você sabe que eu
adorei sua iniciativa, você é meu
amor.

CECÍLIA

- Eu te amo, Caio. Eu não quero
perder você.

CAIO

- E não vai. Aquilo foi uma briga
comum de casal. Acredito que a
gente fique super magoado porque
nunca fomos de ter muitas brigas.

CECÍLIA

- Desculpa por aquilo.

CAIO

- Já passou meu amor.

Ambos se beijam.

CENA 17. EXT. NOITE. POSTO DE GASOLINA.

Na rádio, do carro de Helena, toca Amor meu grande amor -
Angela Ro Ro.

Ela estaciona o carro e abastece.

Jorge estaciona seu carro e percebe a presença de Helena. Ele aproxima seu carro do dela.

JORGE
- Helena?!

HELENA
- Você...

Ambos flertam.

CENA 18. EXT. NOITE. RESTAURANTE.

A música continua, dessa vez, como fundo da imagens noturnas cariocas.

Lígia entra em um restaurante e vê Levi.

A música para.

Ele fica impactado com a beleza da mulher e se levanta.

LEVI
- Lígia!

Lígia sorri.

SONOPLASTIA: Ligia - Gal Costa.

CONGELAMENTO EM LÍGIA.

FIM DE CAPÍTULO

TEMA DE ENCERRAMENTO: Ligia - Gal Costa

"Esse é um projeto sem fins lucrativos. Qualquer menção a atriz, ator e músicas são para fins lúdicos."